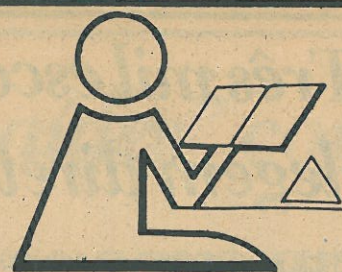


Os males  
do Brasil são:  
Muita ignorância e  
pouca educação



# JORNAL DA EDUCAÇÃO

ANO III

JOINVILLE - SC

Novembro de 1990

Nº 26

## Editorial

### Quando todos querem ser pai

É difícil aceitar o fato de nossa sociedade ter que depender de pessoas que desconhecem suas necessidades por meros interesses políticos partidários. Joinville ainda não terá seu curso de enfermagem a nível de segundo grau em 1991 por absoluta indecisão política de secretários que poderiam dizer um simples sim ao convênio que permitiria a criação do mesmo.

Não é justo que a sociedade continue a sofrer com a carência de profissionais de saúde, hoje um dos profissionais mais escassos na cidade. Falta somente uma decisão política dos Secretários de Saúde do Município e Estado e do Secretário da Educação do Estado. A reunião realizada no mês passado mostrou ainda mais a necessidade e interesse de todos os hospitais e secretarias na criação do curso, proposta trazida pelo Jornal da Educação em sua edição de aniversário (agosto/90).

Mas o prazo de entrada com pedido junto ao Conselho Estadual da Educação encerrou-se no dia 31 de outubro e nenhum pedido foi feito. Quando muito poderemos ter o curso em 1992 se nossos dirigentes decidirem em tempo hábil pela realização do convênio que permitirá a criação do mesmo.

Enquanto nossos governantes não tomarem as decisões pensando no bem da sociedade continuaremos a ser atendidos por pessoal sem qualificação. Corremos risco de vida sempre que entramos num hospital, porque os médicos nos atendem, mas somos tratados e medicados por profissionais de saúde, muitas vezes sem preparo suficiente. Enquanto para os políticos é mais importante ser o pai da criança, muitas crianças vão ficando sem pai e muito pai sem filho.

## Nesta Edição

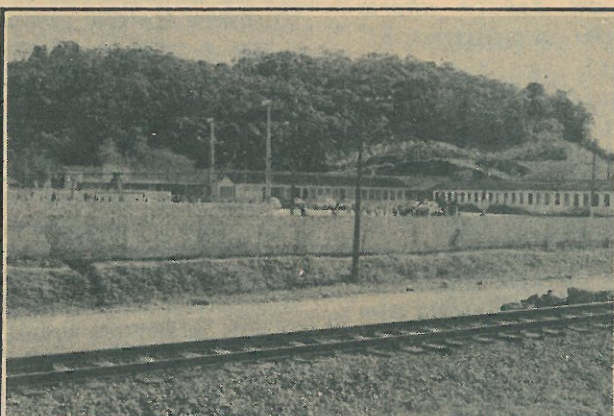
Joinville ganha prêmio de trânsito	Pág. 02
Ipesec e Unimed estudam convênio	Pág. 03
Professora incentiva criação com frases	Págs. 04 e 05
Humor & Lazer / Horóscopo	Pág. 06
Seja seu próprio patrão / Publicidade	Pág. 07
Debates polêmicos	Pág. 08

## Estudantes do 'João Rocha' criam a partir de frases

### IPESec e Unimed estudam convênio

O IPESec e a Unimed estão discutindo a possibilidade de convênio para prestação de assistência médica e laboratorial aos funcionários públicos estaduais. Um estudo "atuaria" que vem sendo realizado por uma comissão formada com esta finalidade determinará a viabilidade ou não de tal convênio.

Representantes dos sindicatos de funcionários públicos vêm com temor a possibilidade de realização do convênio. Eles entendem que este é um motivo a mais para lutarem pela democratização e rediscussão do Ipesec enquanto instituição assistencial mantida pelos funcionários e que deve defender seus interesses. (Página 3)



O 25º Aniversário do "Antônia Alpaides" reuniu toda a comunidade em torno da escola. (Página 03)



A professora Dionilse Damasceno encontrou uma forma diferente de incentivar a criatividade em seus alunos. Escrevendo frases inacabadas ela faz com que os estudantes escrevam criativamente e até com entusiasmo.

Segundo ela "não raras vezes ouvimos queixas sobre a falta de estímulo para ler e escrever. Várias tentativas são feitas para cativar o leitor, aproximá-lo do texto e resgatar, assim, o prazer da leitura e da criação". Ela faz isso de modo simples e eficaz. Seu depoimento está nas páginas 04 e 05.

Mais de um milhão de pais, professores, alunos e funcionários de escolas públicas estaduais estarão participando do pleito que elegerá os novos diretores gerais e adjuntos de escolas da rede estadual de ensino.

As comissões eleitorais foram formadas a partir de assembleias gerais realizadas nas próprias unidades de ensino. As eleições serão no dia 10 de dezembro e se houver necessidade de segundo turno, ele se dará dez dias após o primeiro.

(Página 2)

A página de  
publicidade do  
Jornal da Educação  
sempre traz  
novidades para você.  
Compre bem e mais  
barato. Veja os  
anúncios.  
(Página 7).

**tess** Camisas Polo: Cr\$ 546,00

Ótimo presente para este Natal com economia. Excelente para a família e "amigos secretos" nas escolas e nas empresas. Primeiríssima qualidade, veste muito bem. Venda somente em dúzia. Fábrica e atacado. Rua Dona Francisca, nº 2775, bairro Saguçu, Joinville-SC, fone (0474) 25-4722.



# Joinville recebe prêmio nacional

Além de Cidade dos Príncipes, das Flores e das Bicicletas, Joinville tem mais um título para se orgulhar. Recentemente a cidade voltou a ocupar lugar de destaque no cenário nacional, com a conquista do título de Cidade do Ano dentro do 4º Prêmio Volvo de Segurança no Trânsito, realizado no São Paulo Hilton Hotel, em São Paulo. Na oportunidade o Secretário de Serviços Públicos e presidente da Comissão Comunitária para Humanização do Trânsito, Osni Piske, proferiu palestra sobre o trabalho desenvolvido em Joinville, com o objetivo de amenizar os acidentes de trânsito no município.

Outras cidades também se destacaram em seus programas de prevenção de acidentes como São Paulo e Santo André, mas nenhuma conseguiu superar os índices de redução de acidentes conseguidos por Joinville, que chegaram a 53,66 por cento no período de janeiro a outubro de 90. Nestes 10 primeiros meses de 90, foram registrados 57 óbitos. Enquanto no mesmo período em 89, o número de óbitos chegou a 123. "Isto demonstra o bom trabalho que estamos desenvolvendo em Joinville e também a força de mobilização que possui a Comissão Comunitária para Humanização do Trânsito e todos os segmentos que a constituem", afirmou Piske.

Neste ano, o prêmio Volvo foi dividido em seis categorias assim constituídas: Motorista, Jornalista, Geral, Empresa, Cidade e Estado. No total concorreram 328 trabalhos de todo o País. Piske acrescenta que o 4º Prêmio Volvo de Segurança do Trânsito teve um nível elevado e citou o caso da multinacional Petróleo Ipiranga, que conquistou o título de empresa do ano e também a Esso, que mereceu um bom destaque.

O índice de redução de acidentes de trânsito com óbito que conseguimos reduzir na cidade, foi o ponto principal para a conquista deste prêmio. Segundo dados levantados pela Comissão Comunitária para

Humanização do Trânsito junto ao Instituto Médico Legal e a Polícia Civil, foi constatado que no ano de 87 morreram 136 pessoas, no violento trânsito da cidade. Já em 88, este número chegou a 139. Em 89, estes números chegaram a índices alarmantes, com um total de 144 mortes.

Na opinião de Osni Piske, a Comissão vem alcançando o sucesso almejado por ser comunitária e também contar com o apoio da iniciativa privada. "O trabalho da Comissão engloba a participação espontânea de diversos segmentos da comunidade, com isto contribui para uma melhor articulação das forças políticas e consequentemente projetando o nome de Cidade do Ano, não vamos parar as nossas atividades e sim dar continuidade, pois o prêmio é mais um incentivo para continuarmos nesta luta", informou Piske.

No próximo dia cinco de dezembro o prefeito Luiz Gomes, acompanhado do Secretário de Serviços Públicos Osni Piske, estarão em Curitiba, no Circulo Militar, onde irão receber das mãos dos representantes da Volvo, o Prêmio de Cidade do Ano 90. Segundo o prefeito Luiz Gomes, este trabalho vem coroar todo o empenho e dedicação demonstrado até aqui pela Comissão Comunitária para Humanização do Trânsito. "Isto vem demonstrar que a comunidade de Joinville tem um espaço aberto dentro da minha administração" frisou o prefeito.

Com a conquista do prêmio, o prefeito prometeu colaborar ainda mais com a redução do número de acidentes de trânsito na cidade. "Com a diminuição do número de acidentes estaremos salvando preciosas vidas e também dando as pessoas o direito de dirigirem com mais tranquilidade", contou. Vários integrantes da Comissão, também deverão marcar presença no dia da entrega do Prêmio, como uma forma de reconhecimento ao seu trabalho, informaram os organizadores.

## Três mil escolas elegem diretores

Mais de um milhão de pessoas devem participar das eleições para diretor e diretor adjunto de unidades escolares do Estado, que serão realizadas no dia 10 de dezembro. Caso os candidatos não obtenham maioria dos votos, o segundo turno vai ocorrer dez dias após. Esse contingente eleitoral de pais, alunos, servidores e professores, irá escolher os dirigentes de aproximadamente três mil escolas básicas, colégios estaduais, conjuntos educacionais e do Instituto Estadual de Educação, maior educandário de Santa Catarina. No dia primeiro de novembro, as assembleias escolares escolheram as comissões eleitorais para dirigir todo o processo.

A Secretaria de Estado da Educação elaborou a portaria 002 que normatiza a eleição instituída pela lei estadual nº 8.040/90. Pela portaria, o número de diretores e de diretores

adjuntos dependerá, sempre, do número de alunos matriculados e frequentando as aulas. A unidade escolar que tem no máximo 751 estudantes poderá eleger apenas um diretor de escola. Com até 1.500, elege um diretor e um diretor adjunto e com mais de 1.500 alunos, indicará um diretor e dois diretores adjuntos.

Para concorrer às eleições, o servidor precisa ser efetivo do quadro do Magistério Público Estadual. Ter exercício na unidade escolar há dois anos, no mínimo e ter habilitação, a nível superior, na área do magistério. Caso não haja o pleito, o secretário da Educação tem poderes para indicar os dirigentes que sejam membros efetivos do quadro do magistério. A comissão eleitoral é composta, de no mínimo, três pessoas eleitas pelas assembleias escolares.

## Projeto diminui número de analfabetos

No Ano Internacional de Alfabetização, a Secretaria de Educação da Prefeitura de Joinville está ampliando seu projeto de educação básica, oferecendo maiores oportunidades de ensino aos analfabetos, semi-analfabetos e aqueles que não tiveram oportunidade de concluir o ensino fundamental de 1ª a 4ª séries. O prefeito Luiz Gomes oficializou através de decreto a criação da Escola Municipal de Ensino Supletivo de 1ª a 4ª séries para atendimento de alunos com idade superior a 14 anos.

A criação desta escola de Ensino Supletivo se integra ao trabalho que já vem sendo desenvolvido pela Divisão de Ensino da Secretaria de Educação. O projeto de educação básica conta hoje com 262 alunos, distribuídos em oito salas de aula — cinco turmas em escolas da rede municipal e três em uma escola da rede estadual. No final do ano eles receberão o certificado do curso supletivo, podendo dar continuidade ao ensino regular. "O objetivo é ampliar este projeto para 100 classes a partir do próximo ano", informa a chefe da Divisão de Ensino, Inez Amorim de Andrade.

A Prefeitura oferece aos alunos todo o material didático e até passes de ônibus para os que estão desempregados. Em um ano, com uma carga horária de 720 horas, o aluno pode completar o supletivo de 1ª a 4ª série. "Para mim parece um sonho. Hoje já posso ler as cartas que recebo de outras pessoas", testemunha a aluna Santina Bardina de Pieri, 31 anos, alfabetizada através deste trabalho. A média de idade dos alunos gira em torno de 23 anos.

A Secretaria de Educação tem neste trabalho oito professores integrantes do quadro

do magistério público municipal e capacitados para esta atividade. As aulas são sempre no período noturno. "Foi uma forma de aproveitarmos o espaço ocioso nas escolas do município à noite", observa o secretário de Educação, Moacir Thomazi. A Secretaria conta também com o apoio de algumas associações de bairros. No bairro Fátima, com o apoio da Associação, foram criadas duas turmas. As matrículas para o próximo ano começaram no mês de novembro e a Secretaria pretende desenvolver uma intensa campanha de divulgação para aumentar o número de alunos.

Como o último censo foi feito em 1980, a Secretaria não dispõe do número oficial de analfabetos e semi-analfabetos no município, mas a preocupação com esta situação é grande. "Outros projetos nesta área serão desenvolvidos a partir do próximo ano", informou o secretário.

### EXPEDIENTE

Gomunicações  
Jornal da Educação  
Rua Barra do Piraí, 194 - Jardim  
Irinú - Cx. Postal 1200  
89.200 - JOINVILLE-SC  
CGC 80.748.569/0001-79  
Jornalista responsável:  
Maria Goreti Gomes DRT/SC 294  
Diagramação Composição e Arte  
Final: Arte Três Editoração Gráfica  
Ltda - Rua Papa João XXIII, 244  
Conj. 06 - Centro Cívico  
Curitiba-PR.  
Impressão: Jornal do Estado  
Distribuição Gratuita

## GIDION/TRANSTUSA

Ajudando nossa  
comunidade a encontrar o  
seu melhor caminho.

### ASSINATURA DO JORNAL DA EDUCAÇÃO

O Jornal da Educação é distribuído gratuitamente nas escolas da região de Joinville. Mas se você quiser gozar do conforto de recebê-lo em sua própria casa poderá fazer uma assinatura, para tanto basta enviar cheque nominal ou cruzado em favor de Maria Goreti Gomes-ME ou vale postal no valor correspondente a 24 BTNs acompanhado deste cupom preenchido à Cx. Postal 1200, CEP 89200 - Joinville-SC.

Nome: \_\_\_\_\_  
Endereço para entrega: \_\_\_\_\_  
Bairro: \_\_\_\_\_  
Município: \_\_\_\_\_  
Estado: \_\_\_\_\_  
Local de Trabalho: \_\_\_\_\_  
ASSINATURA: \_\_\_\_\_



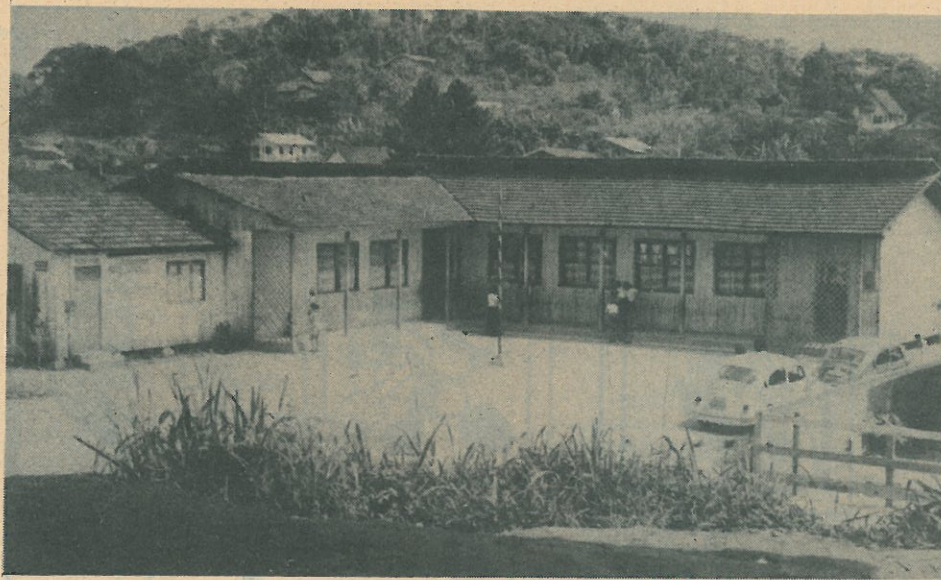
# "Alpaídes" comemora 25 anos com grande festa

O Colégio Estadual Antônio Alpaídes Cardoso dos Santos comemora neste dia 10 de novembro seu 25º aniversário com grandiosa festa aberta à comunidade do Bairro Nova Brasília, onde é localizado. Os festejos incluem desde campeonato de futebol de salão à festa pública.

Todos os estudantes foram envolvidos numa grande gincana que teve por objetivo principal a integração dos mesmos ao mesmo tempo que ensinava a viver em comunidade através de aulas práticas. Heloísa de Oliveira João é diretora geral da escola auxiliada pelas adjuntas Arlene e Marli.

A solenidade comemorativa contou com autoridades civis e militares e toda a programação teve a participação da Banda Marcial do Colégio Bom Jesus. Além das homenagens normais se apresentaram o grupo folclórico do Colégio "A Tarantela" e o Coral também formado por estudantes da própria instituição.

Há vinte e cinco anos, quando iniciou suas atividades, a então "escolinha" contava apenas com duas salas



A escola começou com 2 salas

de aulas e atendia somente até o antigo primário. Com o passar dos anos a escola passou a oferecer desde o pré-escolar, ao segundo grau, além de escola de datilografia, coral, grupo

folclórico e outras atividades extracurriculares. O objetivo da direção da escola para um período bem próximo é a criação da Banda marcial do colégio.

## IPESC e Unimed estudam convênio para assistência médica

As mudanças ocorridas no sistema nacional de saúde e as dificuldades encontradas pelos funcionários públicos estaduais, especialmente no interior do estado, para receberem assistência médica passa agora por nova discussão. Os funcionários públicos estaduais que trabalham em Brasília já contam com o atendimento da Unimed. Lá a situação é um pouco adversa a do Estado. Aqueles servidores estavam totalmente desassistidos e o processo foi acelerado, já que lá não há nenhum outro órgão assistencial nos moldes do IPESC.

Fala-se no Estado e fora dele em extinguir os institutos de previdência e o IPESC está incluído nestes. A assistência médica provavelmente seria entregue ao SUS — Sistema Unificado de Saúde. Independentemente de haver ou não a desativação do órgão "uma comissão está fazendo um estudo "atuário" das despesas". A informação foi prestada pelo presidente do IPESC Lourenço Antônio Benhor.

Benhor explica que o objetivo do IPESC é oferecer uma opção a mais ao servidor. Até o momento somente os 50 servidores de Brasília recebem atendimento médico e laboratorial da Unimed. "Estamos fazendo o estudo para vermos a possibilidade de termos os dois tipos de atendimento. Um, o tradicional e o outro oferecido pela Unimed.

### SINDICALISTAS

Antônio Batisti, presidente do Sindicato dos

Servidores Públicos estaduais e Rosiane Martins Coelho, secretária de Assuntos Educacionais do Sindicato dos Trabalhadores em Educação — SINTE — vêem a possibilidade de realização do convênio com temor. Ambos ressaltam que é preciso, isto sim, melhorar a qualidade do atendimento do IPESC, remunerando melhor os médicos e laboratórios credenciando mais profissionais e aperfeiçoando o sistema de controle. Eles ressaltam ainda que antes de qualquer definição desta natureza é preciso que o IPESC passe por um processo de democratização.

Ambos frisaram que isto pode significar o início da privatização do IPESC e salientam que a luta dos servidores é pela manutenção dos serviços de saúde e seu melhoramento pela instituição; e pela democratização do mesmo. Batisti explica que não sabe como ficaria a situação do servidor se este serviço (de assistência médica) for transferido a outro órgão. "A quem o servidor vai recorrer em caso de más condições".

Os sindicalistas e o presidente do IPESC concordam num só ponto. É preciso fazer um estudo minucioso e determinar se realmente é mais barato para o IPESC e os servidores manter e aperfeiçoar o atual sistema ou fazer o convênio. Enquanto perdurar a discussão não se tem definição sobre a situação (grave) por que passa a maioria dos servidores públicos estaduais que trabalham no interior do Estado e não têm qualquer tipo de assistência.

## Cursos de Aperfeiçoamento

### Comissário de Ciclismo

Ministrante: Professor José Benazzi

Data: 19 a 23/11/1990

Local: Auditório do Museu de Sambaqui

Horário: 19 às 23 horas

Informações: Setor de Extensão da Furj. Fed. Cat. de Ciclismo

### Relações de Poder na Escola

Ministrante: Professor Reinaldo Matias Fleury

Data: 16 e 17/11/1990

Horários: 16 - Noturno / 17 - Matutino e Vespertino

Local: Sindicato dos Mecânicos

Informações: Setor de Extensão Furj

OBS: Necessita de leitura de bibliografia com antecedência

### Ginástica Aeróbica e Ginástica de Academia

Ministrantes - Prof's: Nelucia Coelho da Costa Silva, Rogério Santos de Aguiar, Cláudio de Barros Lima.

Data: 22 a 24/11/1990

Horário:

22/11 - 17 às 21h30 minutos

23/11 - 17h30 às 21h30 minutos

24/11 - 8h30min às 12 horas

Local: Auditório da Furj

Informações: Setor de Extensão da Furj

## Rápidas

### JOGOS ESCOLARES

Os jogos escolares regionais na Categoria Mirim e Infantil estão em andamento desde o dia seis de novembro. A coordenação está a cargo da 5ª Ucre — através do Setor de Educação Física da Subunidade de Ensino — SUBEM.

### 22ª FEIRA DE CIÊNCIAS

A Escola Técnica Tupy realizou nos dias 26 e 27 de outubro sua 22ª Feira de Ciências envolvendo estudantes dos cursos de Mecânica, Metalurgia e Processamento de Dados. Os alunos expuseram seus trabalhos nas áreas de cultura geral, ciência e Tecnologia.

### FEIRA DO LIVRO

Realizada com total sucesso nos dias oito e nove de novembro a Feira do Livro do Colégio Bom Jesus. A 3ª Feira do Livro contou com a presença de vários autores e todas as livrarias da cidade.

### 1º FESTCULT

O Colégio Bom Jesus substituiu a rotina escolar pelo 1º Festival da Cultura envolvendo seus alunos em atividades criadoras. O objetivo principal do evento é levar ao aluno o máximo de informações possíveis e à participação efetiva nas atividades.

### COMISSÕES PARA FISCALIZAR

O Sinde está propondo a criação de comissões comunitárias para a fiscalização da aplicação, em todo o estado, dos 25% do orçamento de cada município na educação. Há denúncias de que muitos municípios não estão cumprindo a Constituição e aplicam quantidades muito aquém dos 25%.

### Curso de enfermagem:

## Falta decisão política

Uma reunião realizada no dia 18 de outubro na 5ª Ucre deixou claro o único empecilho para a criação do curso de enfermagem a nível de segundo grau em Joinville. Todos os interessados estavam representados e sem exceção foram favoráveis a criação do curso. Mas o prazo para entrega da proposta no Conselho Estadual da Educação (31 de outubro) inspirou e nenhum pedido deu entrada no CEE por absoluta indefinição política.

A criação do curso dependeria somente de um "sim" dos Secretários Estaduais de Saúde e Educação e do Secretário Municipal de Saúde. As decisões não foram tomadas e Joinville ficará mais um ano sem o curso que fomentaria, anualmente, profissionais da área de saúde. Uma das maiores carências de Joinville hoje. O sistema de saúde jamais poderá crescer sem estes profissionais e é difícil aceitar que motivos políticos atrapalhem ou adiem a criação de curso de tal importância.



**Livraria Alemã**  
O MUNDO DOS LIVROS

*Sempre ao lado de quem  
ensina e de quem aprende*

Lojas em Blumenau e Joinville



## Depoimento de sala de aula

# Alunos criam a partir

Dionilse de F. Pereira Damasceno

Não raras vezes ouvimos queixas sobre a falta de estímulo dos alunos para ler e escrever. Várias tentativas são feitas para cativar o leitor, aproximá-lo do texto e resgatar, assim, o prazer da leitura e da criação.

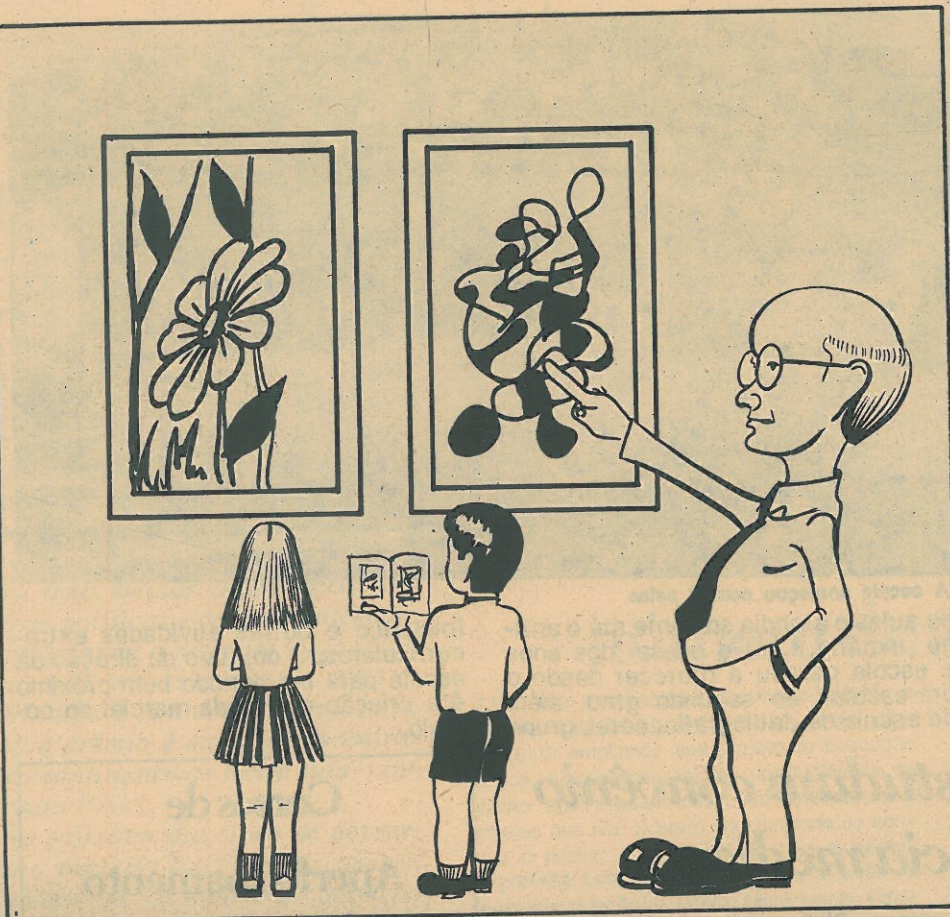
Se as coisas nesse sentido não caminham bem, novos caminhos precisam ser encontrados, necessário se torna lançar mão dos mais variados recursos no intuito de despertar e aguçar a sensibilidade, estimulando e encorajando o ato criador.

O despertar dessa criatividade depende apenas de uma estimulação adequada, onde professor e aluno são as duas peças-chave do processo educativo.

Assim sendo, o professor tem a responsabilidade de estimular e deixar fluir a criação, incentivando a expressão do aluno, valorizando-a independentemente da variante lingüística em que ela se manifestar.

Considerando tais aspectos e tentando melhorar o quadro dos acontecimentos, procuramos, no papel de professor, usar e adaptar estratégias para despertar no aluno o gosto, o interesse e a confiança no processo de criação.

Uma das técnicas empregadas com alunos de 8ª série da Escola Básica "Prof. João Rocha", do aventureiro, consiste em escrever frases inacabadas em tiras de papel e distribuir aos alunos para completarem e argumentarem a respeito. Deve-se formular tantas frases quantos forem os alunos e cada uma diferente da outra.



Exemplos de frases:

"O meu maior sonho é..."

"A minha felicidade eu gostaria de dividir com..."

"Se um dia puder falar com o presidente da República, direi..."

"Eu me sinto completamente feliz quando..."

"Se não fosse gente e fosse um animal, gostaria de ser..."

Após os trabalhos produzidos pode-se fazer a exposição em forma de varal, leitura espontânea em grupo, enfim, valorizar e respeitar seja de que forma for, a produção do aluno.

Quanto à correção e avaliação dos textos elaborados, várias são as formas de trabalhar, e o professor encontrará a melhor.

O importante é investir e apos-

tar na capacidade criadora dos alunos. Por vezes podemos ser surpreendidos com bonitas criações e perceber que temos diante de nós, escritores em potencial.

Seguem alguns trabalhos por alunos de 8ª série. (Dionilse é especialista em Língua Portuguesa formada pela UFPR).

Frase: "Quando estou triste, gosto de..."

Aluna: Patrícia Vicente.

Quando estou triste, gosto de dar voltas pelas ruas, pensar na vida e no amanhã, escutar músicas para passar o tempo e deixar sair as mágoas e as tristezas do coração; um coração apaixonado com vontade de viver, de procurar uma aventura, uma emoção mais

profunda, mais excitante, super especial.

Quando estou triste, gosto de ficar sozinha, calada e envolvida com o tempo, ou dar um grito, abrir o peito e chorar; chorar muito para que toda a tristeza saia de dentro de mim, e deixe que a alegria me irradie profundamente e fique super alegre. Uma alegria contagiosa, assim como fico quando estou com os colegas ou com uma pessoa super legal!!

Frase: "Se pudesse escolher um presente, escolheria..."

Aluna: Sirlene Angélica

Título: O mais belo dos sonhos

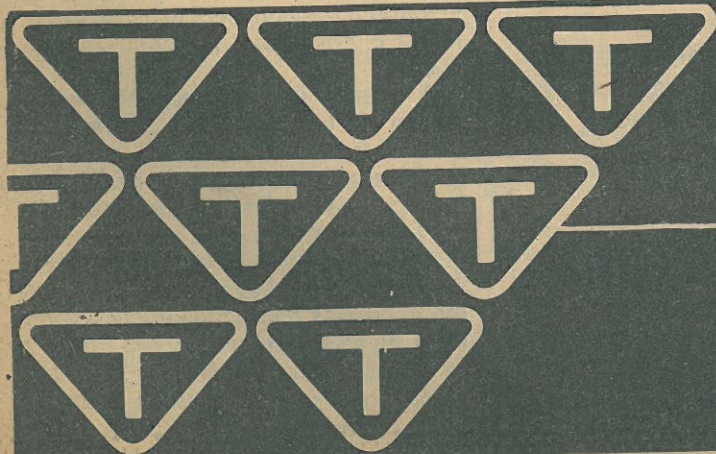
Se pudesse escolher um presente, escolheria uma viagem para um lugar calmo, onde houvesse pássaros, árvores, cachoeiras, flores e muito amor. Escolheria ser uma gaivota que voa, um peixinho que nada, ou um beija-flor. Enfim, queria estar junto à natureza, poder tocá-la, senti-la e conhecê-la. Faria neste lugar, poesias e canções para alegrar. Saber que o amor existe, e está escondido em qualquer lugar onde há vida.

Se um dia pudesse escolher um presente, escolheria viver em harmonia com o mundo, e estar de bem com a natureza, pois foi e será sempre nossa melhor amiga, apesar de que muitas vezes não pensamos nisso e a destruímos como se não precisássemos dela. Eu sonho com esse presente, mas se continuarmos assim meu sonho vai se tornar em grande pesadelo.

Esse presente não é impossível se a deixarem viver quem sabe um dia, eu poderei conhecê-la.

Mas isso não depende só de mim e sim de nós!

**As prioridades devem ser maleáveis  
o suficiente para que possam incluir  
também as oportunidades imprevisíveis.**



Grupo Empresarial  
**TUPY**  
Centro de Excelência



# r de frases inacabadas



Frase: "Se eu fosse para uma ilha deserta, levaria comigo..."

Aluna: Gisseli Fontes de Oliveira

Título: Um sonho

Se eu fosse para uma ilha deserta, levaria comigo alguém muito especial, alguém que me amasse, e me fizesse sentir todo esse amor que com um beijo, me tirasse o fôlego.

Que em meus sonhos, me fizesse delirar.

Alguém muito especial, o amor de uma vida, alguém que tivesse coragem de enfrentar o mundo por minha causa.

E não se acovardasse diante de um não.

Frase: "Eu me sinto completamente feliz quando..."

Aluna: Rosane

Título: Ser feliz, difícil mas não impossível.

Eu me sinto completamente feliz quando sei que tenho esperança de que tudo vai melhorar e nunca desanimar. A vida corre em caminhos que não voltam mais, mas o mundo não desaba aí. Ser feliz é uma das poucas qualidades de todas as pessoas, mas quem as tem conserve-a porque nem o dinheiro a compra. Não sei se a felicidade vem junto com o destino ou é a gente mesmo quem faz, só sei que quando ela chega tudo fica maravilhoso, repleto de alegria, harmonia total...

Quem é infeliz luta bravamente por uma gota de felicidade, mesmo que seja por alguns segundos. Hoje, no nosso mundo atual e moderninho já quase não se ouve a palavra felicidade.

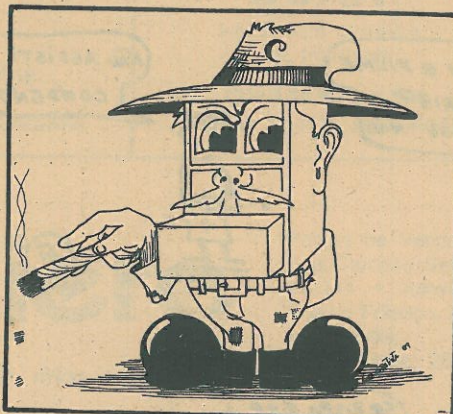
Grandes autores do nosso mundo irracional escrevem livros, digitam em computadores que quem é feliz é só quem tem carro do ano, grana, mulheres famosas. Mas tenho certeza de que felicidade não se compra, mas se conquista.

Frase: "Dias felizes são aqueles em que..."

Aluno: Alexandre

Título: Um amanhecer:

Dias felizes são aqueles em que eu acordo e estou em paz comigo mesmo, com minha família unida, com meus colegas dividindo meus



pensamentos, minhas idéias e meus desatinos. Dias felizes são quando vejo um passarinho cantando e anunciando que um novo dia está começando, uma nova aurora.

Espero que dias tristes nunca batam em minha porta, me deixando triste, infeliz com a vida, com o mundo com as pessoas que me rodeiam.

O mundo é belo, espero que não mude nunca.

Mas desse jeito com guerras, lutas de países, violência, etc... o ser humano destruirá o mundo aos poucos.

Frase: "Se não fosse gente e fosse um animal, gostaria de ser..."

Aluno: Delzoito Steinback

Tema: Um animal

Se não fosse gente e fosse um animal, gostaria de ser um escorpião venenoso e feroz, para acabar com as pessoas más que existem no mundo, deixando apenas as pessoas boas na terra. Mesmo com bombas atômicas eu sobreviveria e acabaria com quem soltou a bomba, aí, então depois de acabar com tudo isso, gostaria de ser novamente um ser humano, vivendo livre num mundo de PAZ.



## Festa das Flores

15 a 25 novembro 90  
JOINVILLE

Santa Catarina



Apoio Cultural

Consul   
 Embraco  
Empresas do Grupo Brasmotor



# Humor e Lazer

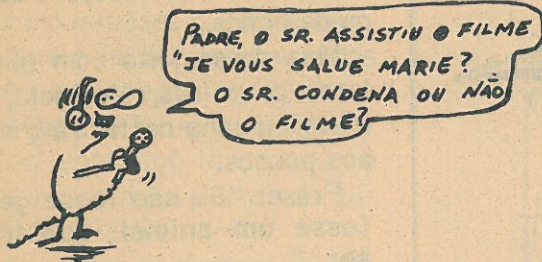
José Roberto Peters

## Horóscopo

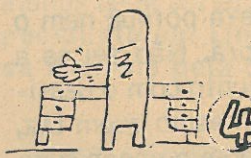
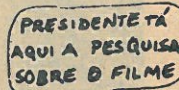
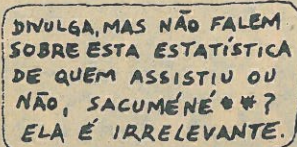
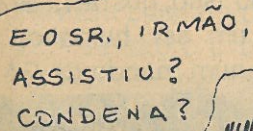
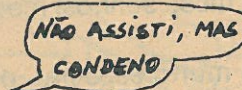
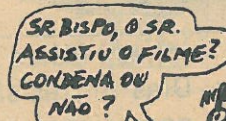
Homar Moraes

DA SÉRIE: "SÓ NÃO VÊ QUEM NÃO QUER"  
(OU: OS TEMPOS NÃO MUDAM) (OU AINDA: SÓ MUDA A MOSCA...)

NO PLANALTO... (OU: JE VOUS Salue SARNEY)



\* Que está de volta.

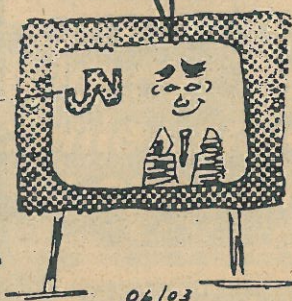


ATENDENDO A UM PEDIDO DA IGREJA, O PRESIDENTE JOSÉ SARNEY, VETOU A EXIBIÇÃO DO FILME "JE VOUS Salue MARIE" DO CINEASTA FRANCÊS JEAN LUC GOD....

\* FORMA SINOPADA DE: DEIXE-ME VER

\*\* FORMA SINOPADA DE: SABE COMO É QUE É, NÃO É?

IMPRESA OFICIAL, DESDE OS TEMPOS DA VOVÓ.



6

**ÁRIES** - Período de disposição com possibilidade de novas aventuras no campo do amor. Com os negócios, tudo indica melhoras. Saúde, cuide dos rins. N° 342. Cor - MESCLADO.

**TOURO** - Mês em que todos os projetos que venha envolver a sua casa ou um trabalho novo têm tudo para dar certo. No amor, pinta contratempo. Atenção com as viagens. N° 258. Cor - MESCLADO.

**GÊMEOS** - Boa harmonia com parentes e vizinhos. Êxito nos negócios, e facilidade no amor. Cuidado com papéis. N° 341. Cor - MARROM CAFÉ.

**CÂNCER** - Tudo neste período pode depender da sua disposição, principalmente o trabalho. No amor, seja uma pessoa social. Saúde, cuide do coração. N° 346. Cor - PRATA.

**LEÃO** - Pode neste mês, pinta êxito no trabalho principalmente com publicidade. Amor, assunto à parte. Cuidado com as rivalidades. N° 559. Cor - CHUMBO.

**VIRGEM** - Período de muita energia para o trabalho e os negócios. No amor, tudo pode depender da competitividade de sua parte. Saúde, cuide da sua pele. N° 463. Cor - VERDE MUSGO.

**LIBRA** - Sol em Urano ajuda os negócios neste mês, e apoia um novo romance. Com documentos tenha muito cuidado. Saúde, período excelente para exames ou possíveis cirurgias. N° 377. Cor - BRANCO.

**ESCORPIÃO** - Procure a proteção para defender o amor, os rumos da paixão podem ser de contrariedade. Com os negócios, tudo indica sucesso. Saúde, cuide dos rins. N° 618. Cor - BORDO.

**SAGITÁRIO** - Netuno neste mês favorece o trabalho e a troca de residência. Com relação ao amor, tudo promete entendimento com paixão ardente. Saúde, cuide do coração. N° 347. Cor - MESCLADO.

**CAPRICÓRNIO** - Nada de desânimo, tudo indica que os rumos da sua vida financeira mude com sorteio. No Amor, período com possíveis desentendimentos. N° 2253. Cor - CHUMBO.

**AQUÁRIO** - Mantenha a condição no trabalho e espere os resultados lentamente. No amor, você tem possibilidades de manter o entendimento independente da família. Fase excelente para viajar. Saúde, cuide dos rins. N° 655. Cor - MOSTARDA.

**PEIXES** - Amor: seja uma pessoa didática, confie desconfiando. Negócios, cuidado com compras. Sociedade: Pode pintar focas. N° 976. Cor - LILÁS.

A gente não estuda. Só pode ser isso. Fica repetindo de ano sempre. Quando é que a gente vai mudar? Essa história aí em cima é de 86. De lá pra cá pouca coisa mudou.



## PUBLICIDADE - PRODUTO-EMPRESA

Anuncie fone 27-1666<sup>2</sup>

## BAUMER

BAUMER  
Motocicletas

HONDA é com Baumer  
CG 125 TODAY  
Por apenas Cr\$ 9.865,00 mensais  
Rua Dr. João Colin, 340  
Fone: (0474) 22-1988 - Joinville-SC



Compra — Vende — Troca  
Livros, Revistas e Discos

Rua Henrique Meyer, 45  
Fone: 33-7081 Joinville — SC



Restaurante  
Lanchonete  
Empório

Rua Marinho Lobo, 38  
Fone: 33-7960  
Joinville — Santa Catarina



CCAA

Inglês sem barreiras  
nem fronteiras

Rua 9 de Março, 836  
Fone: 33-7371 Joinville-SC

## AUTOMÓVEIS AVENIDA

Quase meio século vendendo  
o melhor com responsabilidade e  
integridade.

Temos financiamento

Matriz: Av. Getúlio Vargas, 888 —  
Fones: 22-1088 e 22-0404.  
Filial: Rua Dr. João Colin, 1080 —  
Fone: 22-5746.  
Joinville-SC.



## ROTTERDAM SEMI - JÓIAS LTDA.

FOLHEADOS A OURO  
PRATA

COLARES DE PÉROLA/HEMATITA

Fabricação própria - atacado e varejo

Matriz: R. José Loureiro, 464 - cj. 12/14 - F: (041) 225-7043 - Curitiba

Filial: R. Quintino Bocaiuva, 161-10º and. - F: (011) 37-6587 - São Paulo

Solicite visita do nosso representante para Joinville, Blumenau e região



- Linha Praia Adulto.
- Linha Noite em malha, nylon, toque de seda e seda pura.
- Tecidos — Lycra, Lycrinha, Toque de Seda, Malhas, Retalhos...

Postos de Vendas:

Rua Campos Salles, 850 (fds. fábrica) - Fone: (0474)

224144 — Joinville

Rua do Príncipe, 740 (lado da Catedral) Fone: (0474) 224144 — Joinville

Rua Joinville, 2655 Fone: (0473) 72 2378 — Jaraguá do Sul

Promoção: Linha Lunela (Lycra — One Way)



Rodízio de frutos do mar

Petisqueira

Pizzas

Lanches

Fone: (0474) 22-7280

Servimos almoço e jantar, de terça a domingo.

Rua Visconde de Taunay, 902 — Joinville/SC.

LABORATÓRIO  
BATISTAanálises  
clínicas

Atendemos: IPESC, Saúde Bradesco  
Golden Cross, Fusesco, Banco do  
Brasil, etc.

Rua: Cnte. Eugênio Lepper, 15  
sl. 01 (esq. c/9 de março)  
Fone: (0474) 220224

Casa Paludo agora é

Casa Palazzo

Promoções

Calça Feminina Jeans Cr\$ 1.590,00  
Sandálias Femininas Cr\$ 990,00  
E outros 10 produtos

Rua Iriú, 1080 (em frente ao  
Alvorada)

Vendemos com cheque pré-datado.  
Atendemos aos sábados à tarde.



ACIJ

ASSOCIAÇÃO  
COMERCIAL  
E INDUSTRIAL  
DE JOINVILLE

## Como desenvolver uma metodologia para formação do preço de venda e rentabilidade (em ambiente de inflação)

## OBJETIVO:

Dotar os participantes dos instrumentos necessários para:

- Planejamento, organização ou aperfeiçoamento da metodologia de formação de preços de venda.
- Análise e decisão sobre preços e rentabilidade.

## PÚBLICO ALVO:

O enfoque utilizado durante o curso recomenda participação de todos os profissionais das áreas financeira e comercial, envolvidos no processo de formação de preço de venda e rentabilidade dos produtos.

## PROGRAMA:

## 1 - Breve reciclagem dos conceitos fundamentais

- Custos e despesas
- Custos diretos e indiretos
- Custos fixos e variáveis
- Custeio direto e custeio por absorção

## 2 - Rentabilidade e preços

- Margem de contribuição
- Relação custo/volume/lucro
- Custo de reposição e custo corrigido

## 3 - Metodologia para formação do preço

- Rentabilidade do capital aplicado
- Preços a vista e preços a prazo
- Mark-up a vista (preço a vista)
- Mark-up a prazo (preço a prazo)
- Efeitos inflacionários no cálculo do preço
- Preço a valor presente
- Influência dos impostos no cálculo do preço
- Tratamento das despesas financeiras

## INSTRUTOR:

## FRANCISCO SILVA CAVALCANTE FILHO

- Administrador de empresas graduado pela Escola de Administração de Empresas de São Paulo da Fundação Getúlio Vargas (EAESP-FGV)
- Foi gerente da Divisão de Análise de Investimento em Ações do Banco Itaú S.A.
- Foi gerente de consultoria da Trevisan e Associados
- Conquistou o prêmio nacional "Analista de Valores Mobiliários do Ano" em 1980, promovido pela ABAMEC-Associação Brasileira dos Analistas de Mercado de Capitais.
- Professor convidado da EAESP-FGV do Curso de Mercado de Capitais promovido pelo PECE-Programa de Educação Continuada de Executivos.
- Sócio-diretor do CEBEFI-Treinamento Empresarial, empresa especializada

PERSIANAS  
COLUMBIA

QUALIDADE INTERNACIONAL.  
MELHORES PREÇOS.

CONFIRA!

CHAME:

22-0855 ou 22-9720

DECOR

CENTER

SHOW ROOM-VENDAS

RUA MINISTRO CALOGERAS, 420 — JOINVILLE



DESETÉCNICA

Material para desenho  
técnico, artístico e  
publicitário

Rua Dr. João Colin, 154  
Fone: (0474) 22-2677  
— Joinville-SC

na organização de cursos e seminários para  
executivos atuantes nas áreas de mercado  
de capitais e finanças de empresas.

- Instrutor de programas de treinamento nas seguintes áreas: Planejamento Financeiro, Análise de Demonstrações Financeiras e Análise de Valores Mobiliários.

## REALIZAÇÃO:

20/11/90 - das 08h30 às 18h00

## LOCAL:

Rua do Príncipe, 330 - 11º andar -  
Edif. Manchester

## AGUARDE

- Prevenção e administração de greves
- Empresa familiar
- Matemática financeira com utilização da calculadora HP. 12C
- Economia em debate

## INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES

- Departamento de Treinamento da ACIJ pelos fones (0474) 22-4077 e 22-4731 ou telex (474) 122 e/ou Fax (0474) 337370, com Edson.



# Um novo tempo para a FURJ

A FURJ passou, no mês de outubro, por um momento de afirmação de um processo de mudança que teve início há três anos atrás com a primeira eleição direta para Diretor Geral em toda a sua história.

Na época, depois de um trabalho intenso de alunos, funcionários e professores, a FURJ conseguiu se livrar de Diretores impostos pela Prefeitura e elegeu o Profº Achiles Júlio Schünemann.

Três anos se passaram e chegou a hora de elegermos o nosso novo Diretor. Três candidatos lançaram-se nessa empreitada que foi a campanha eleitoral. Os Profºs Afonso Imhof, Carlos Al-

berto Lessa e Mariléia Gastaldi Machado Lopes.

Foram dois meses de campanha, cada qual com sua visão de como administra a FURJ e do que ela pode ser no futuro, eles mobilizaram toda a FURJ para que se pensasse o que realmente queríamos para ela.

Com uma campanha baseada na transformação da FURJ em Universidade, a UNIVILLE, a professora Mariléia Gastaldi Machado Lopes obteve 50,90% dos votos, maioria absoluta no colégio eleitoral, no último dia 30 de outubro.

A Profª Mariléia é uma vitoriosa em matéria de eleições. Tendo

sido indicada, em 1985, a fazer parte de uma lista sextupla para ser indicada como Diretora da Faculdade de Filosofia, não aceitou ser "caneteada" para o cargo e exigiu que fosse realizado o pleito direto com voto paritário para professores e alunos. Vitoriosa ela foi reconduzida ao cargo em 1987.

A sua capacidade e sua abrangente visão do ensino e dos problemas da FURJ conduziram-na à Direção de Ensino e Pesquisa, a qual deixou, em maio de 1989, para criar o Grupo Rumo à Universidade, causa que ela e um grupo de professores abraçaram com garra e determinação, pois

sabiam da necessidade urgente de uma Universidade para o crescimento e desenvolvimento sócio-econômico-cultural de Joinville e Região.

E foi com o desdobramento natural desse trabalho e de todo o seu passado na FURJ que surgiu a candidatura vitoriosa da Profª Mariléia.

Com apoio dos alunos, professores e funcionários da FURJ a mudança nos rumos da Instituição está chegando, com certeza, um Novo Tempo para a FURJ.

**Vera Lúcia Andrade Bahiense**  
**Pavanello - Secretária do Setor de Assuntos Culturais da FURJ**

## A cela de aula

A campanha toca. O professor entra. Alunos retardatários pouco a pouco locupletam o espaço. Cada qual em seu lugar. Chamada. A porta entreabre-se. O supervisor verifica a presença do mestre-sala. Cinquenta minutos depois soa a sirene. Alar-me falso: a aula continua. Todos se remexem. Alguns se levantam. Outros não aguentam e saem para fazer xixi ou fumar um cigarro. Mais cinquenta minutos. O tempo passa, de acordo com a sonolência dos alunos a monotonia do professor, cortado abruptamente em sua peroração pelo ensurdecedor som que determina o fim da aula. A cela vomita pelo corredor a massa falante e irrequieta.

Caricatura? Descrição superficial da rotina escolar? Até parece uma cena de penitenciária, hospício, caserna...

Qualquer semelhança não é mera coincidência, diria Michel Foucault. As peças semelhantes de mosaicos diferentes fazem parte de uma arquitetura precisa, de um mecanismo rigoroso de poder. A **subdivisão do espaço** em salas e corredores, a **marcação do tempo** pela campanha e pelos comandos dos professores, a **vigilância** exercida pelos bedéis, chefes e diretores, a sequência ininterrupta de provas e **exames**, estes quatro mecanismos constituem o **poder disciplinar** destinado a formar corpos dóceis e produtivos. Pavlovianamente dóceis e alienadamente produtivos, como peças de uma engrenagem social que gira em torno de um eixo central de acumulação e controle.



-- Louco! Infantil! Subversivo! Marginal!

Exclamações como tais podem estar etiquetando estas observações.

-- A escola é um centro excelente de **educação**, da mesma forma que a penitenciária foi criada para a **reeducação**, assim como o hospital e o hospício são meios de **recuperação da saúde**! -- retrucaria o senso comum.

Pedagogia, direito, medicina, psiquiatria aparecem, nesta visão, como as ciências utilizadas em tais instituições para melhor cuidar do infante, do delinquente, do doente e do louco.

Triste ilusão! Uma análise mais acurada da história destes saberes -- como o fez Foucault -- desvelaria o fato de que a pedagogia, a medicina, a psiquiatria são saberes produzidos a partir e em função do poder disciplinar. O poder disciplinar é o tipo de

relação que se estabelece em instituições disciplinares (escola, prisão, hospital, hospício, caserna, convento) onde os indivíduos são enclausurados em espaços esquadriados, submetidos a rotinas programadas e a um processo constante de vigilância e exame. Os registros da observação sobre o comportamento de pessoas assim enquadradas, constroem saberes que tornam possível prever e controlar a atividade de grande número de indivíduos. São saberes produzidos a partir de uma relação de dominação que servem justamente para manter esta relação de poder.

É por isso que se cristaliza a imagem do aluno como eterno infante, incapaz de falar por si mesmo; do delinquente, o bode expiatório dos males da humanidade; do doente, cobaia gratuita para tantos experimentos e dissecações; do louco, animal irra-

cional e violento, que precisa ser amarrado, amordaçado, eletrocutado!

-- Que pessimismo colega! Por que tu não propõe algo mais positivo e concreto?

Pois então, que tal pegar o boi pelo chifre, ou melhor, a escola pela sua função educadora, e criar nesta instituição espaços realmente educativos! Para isso, bastaria decidirmos discutir e enfrentar juntos os problemas que surgem em nosso contexto! Com efeito, a educação se processa como diálogo sobre a práxis.

Além de coragem, precisamos de recursos! Então, por que não tomar esta massa de funcionários e equipamentos desperdiçada na escola para dividir os espaços, impor rotinas, vigiar pessoas, submetê-las a provas e impor punições, reutilizando estes mesmos recursos para apoiar processos organizativos e educativos que nascem e crescem na comunidade escolar?

Aliás, não será este um sentido mais inteligente que podemos dar ao processo de "modernização" que o governo propõe hoje nas instituições públicas?

Reinaldo Fleuri.

## CARTAS

Carta e artigos para:  
Comunicações  
Cx. Postal 1200  
Rua Barra do Piraí, 194  
Jardim Iriú  
89200 — Joinville-SC